



Chuva volta, mas rio Piracicaba tem nova mortandade de peixes

Carolina Gavioli e André Thieful
quinta-feira, 14 de agosto de 2014 10h18

A+ | A-

ENVIAR IMPRIMIR



Foto: Divulgação/Mateus Medeiros



Uma frente fria acompanhada de chuva provocou mudanças bruscas nas condições do tempo na cidade quarta-feira (13/08) e a instabilidade deve continuar.

A máxima registrada nesta quinta-feira deve ser de 16°C e a mínima de 8°C.

Até às 18h50 de quarta, havia chovido cerca de 4,6 milímetros, segundo a estação meteorológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Ainda quarta, nova mortandade de peixes foi verificada no trecho urbano do rio Piracicaba.

A mortandade de peixes foi presenciada entre a Ponte do Morato e a rampa dos pescadores, do bairro Nova Piracicaba. "O problema é que o volume de esgoto gerado não se altera, o que faz com que a concentração de poluentes aumente. Esse tipo de fenômeno é provavelmente, também, consequência da estiagem, que levou à redução do teor de oxigênio dissolvido nas águas do rio. Outra possibilidade é ter ocorrido algum lançamento irregular de produto químico tóxico", informou a Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental).

"A chuva serviu apenas para melhorar um pouco a qualidade do ar e diminuir o risco de ocorrência de incêndios", disse o professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, Fábio Marin.

Para melhorar a situação das culturas, Piracicaba precisaria de chuvas acumuladas entre 50 milímetros e 100 milímetros. Nesta quinta (14/08), o céu continua encoberto com possibilidade de 60% de chuva.

De acordo com a meteorologista Ana Ávila, do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura) de Campinas, o tempo continua instável nesta quinta e o céu varia de parcialmente nublado a nublado.

Há previsão de chuvas isoladas, que devem seguir até o fim da semana. "As temperaturas devem continuar caindo até sexta-feira (15/08), com pancadas de chuva ao longo do dia. O sol deve voltar a aparecer apenas no final de semana, quando as temperaturas voltam a subir", disse.